

IMUNOCASTRADOR PARA BOVINOS

USO VETERINÁRIO

BOPRIVA – Imunocastrador para bovinos, é uma vacina capaz de estimular o sistema imunológico do animal a produzir anticorpos específicos contra o fator liberador de gonadotrofinas (GnRF). Esse efeito inibe a função testicular e cessa a produção de testosterona por bovinos machos adultos inteiros. De forma semelhante, a vacinação de fêmeas bovinas adultas resulta na supressão da atividade ovariana, levando à inibição temporária do comportamento associado ao estro.

Descrição do produto:

BOPRIVA – Imunocastrador para bovinos, é uma vacina para uso em bovinos adultos inteiros, machos ou fêmeas, como alternativa para a diminuição da testosterona no macho, e do comportamento associado ao estro nas fêmeas. BOPRIVA- Imunocastrador para bovinos, provoca a diminuição dos hormônios sexuais circulantes através da indução da resposta imune contra o GnRF (Fator liberador de gonadotrofinas), substância endógena responsável pelo estímulo à produção dos hormônios sexuais.

Composição:

BOPRIVA- Imunocastrador para bovinos, é uma vacina constituída de um análogo de GnRF ligado a uma proteína carreadora. É adicionado à vacina um adjuvante sintético aquoso que aumenta o nível e duração da imunidade. Cada mL da vacina fornece 400 µg do conjugado de GnRF e proteína carreadora. Contém ainda thimerosal (0,10 mg).

Indicações:

Machos: BOPRIVA- Imunocastrador para bovinos, é indicada para a indução de anticorpos contra GnRF de forma a produzir uma supressão imunológica temporária da atividade testicular de bovinos adultos inteiros. A vacina é uma alternativa à castração cruenta na redução dos níveis séricos de testosterona. A imunidade se estabelece em 1 (uma) ou 2 (duas) semanas após a aplicação da segunda dose da vacina.

Podem ser aplicados reforços adicionais se for desejado um período maior de supressão da atividade testicular.

Fêmeas: BOPRIVA- Imunocastrador para bovinos, é indicada para a indução de anticorpos contra GnRF, pois através da inibição deste composto, provoca também a inibição indireta dos hormônios LH (Hormônio Luteinizante) e FSH (Folículo estimulante). BOPRIVA produz supressão imunológica temporária da função ovariana, resultando na supressão temporária dos níveis de estrógeno e progesterona nas fêmeas bovinas adultas vacinadas. A atividade normal do ciclo estral começa a diminuir ou cessa aproximadamente 2 semanas (14 dias) após aplicação da segunda dose da vacina. A imunidade se estabelece nas fêmeas aproximadamente 1 (uma) a 2 (duas) semanas após a segunda dose da vacina. Na maioria das fêmeas, a supressão do comportamento estral deve durar no mínimo 16 (dezesseis) semanas após a segunda aplicação. Podem ser aplicados reforços adicionais se for desejado um período maior de anestrose.

Modo de Uso, Via de Aplicação e Dosagem:

A vacina pode ser administrada em machos a partir dos 13 meses de idade e em fêmeas a partir dos 15 meses de idade.

1. Administrar assepticamente 1 mL da vacina por via subcutânea;
2. A primeira dose deve ser administrada no mínimo 4 (quatro) a 5 (cinco) semanas antes do período em que o efeito é desejado;
3. Administrar a segunda dose no mínimo 3 (três) semanas após a primeira dose;
O reforço pode ser feito conforme tabela abaixo, resultando em diferentes períodos de duração de imunidade:

Intervalo entre aplicações (1ª e 2ª dose)	Duração mínima da imunidade após a segunda dose
3 a 4 semanas	12 semanas
8 semanas	16 semanas
12 semanas	20 semanas

As recomendações de uso e momento das administrações devem ser seguidas rigorosamente para assegurar o desenvolvimento do efeito ótimo e minimizar danos à carcaça. Imunidade efetiva (desenvolvimento de anticorpos anti-GnRF) se desenvolve aproximadamente aos 7-14 dias após a segunda dose.

Atenção:

A auto-injeção acidental pode afetar a fertilidade tanto nos homens como nas mulheres, inclusive de fetos no caso de grávidas. A injeção acidental pode provocar atrofia dos órgãos reprodutivos.

Cuidados devem ser tomados para evitar auto-injeção acidental.

Na eventualidade de auto-injeção acidental procurar assistência médica imediatamente.

Não deve ser usado em animais de reprodução. Vacinação acidental de machos e fêmeas reprodutores pode afetar a fertilidade.

Precauções:

1. Conservar em temperatura de geladeira entre 2°C e 8°C. Prolongada exposição a temperaturas mais elevadas pode afetar adversamente a potência da vacina. Não congelar.
2. Conservar o produto em sua embalagem original para proteção contra luz solar.
3. Usar todo conteúdo do frasco após aberto.
4. O produto não deve ser usado em animais destinados à reprodução. A vacinação acidental de rebanhos de reprodução afeta negativamente a fertilidade.
5. Vacinar apenas animais sadios.
6. Esse produto tem mostrado ser eficaz em animais sadios. Uma resposta imune pode não ser induzida se o animal estiver incubando uma doença infecciosa, se estiver mal nutrido ou parasitado, estressado devido a transporte ou condições ambientais adversas, animais imunocomprometidos, ou se a vacina não for administrada de acordo com as recomendações de bula.
7. Aplicar a vacina utilizando agulhas estéreis, higienizar o local de aplicação.

Período de carência:

Não há necessidade de período de carência dos animais vacinados destinados ao abate.

Efeitos adversos:

Podem ocorrer inchaços passageiros no local de aplicação, mesmo após a 5ª semana da vacinação, regredindo em até 3 a 5 semanas. Animais vacinados podem apresentar febre passageira que desaparece em 2 a 3 dias.

Como todas as vacinas e outros produtos biológicos, anafilaxia pode ocorrer após o uso deste produto. Nestes casos, medicar os animais com epinefrina ou equivalente e fornecer tratamento sintomático ao quadro clínico.

A vacina não interfere no ganho de peso dos animais inteiros vacinados quando comparado aos animais castrados cirurgicamente.

Manter fora do alcance de crianças e de animais domésticos.

Venda sob prescrição obrigatória e aplicação sob orientação do Médico Veterinário.

PRODUTO IMPORTADO